

PALAVRAS-CHAVE: TESE; TEXTO ARGUMENTATIVO; CONECTIVO; COESÃO.

TEXTO I

Titanic Negroiro

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos icebergs. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

Cento e quinze anos depois da abolição, nossa economia ainda trata o povo como se não fizesse parte dos seus objetivos, e vê o longo prazo como se não existisse. (...)

Durante toda a nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão-de-obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. Nos tempos da escravidão, os textos econômicos ensinavam como, onde e por quanto comprar um escravo; como alimentá-lo ao menor custo, mantendo sua máxima rentabilidade; o limite das violências sem aleijá-lo; ao mesmo tempo, funcionavam como entidades protetoras dos escravos, mas que não defendiam a abolição.

O sistema escravocrata acabou, **mas** continuamos nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos. (...)

É preciso mudar: da assistência à abolição. Construir uma economia da abolição. Uma economia que, no lugar de preocupar-se apenas com o crescimento da riqueza, trabalhe formulando caminhos para abolir a pobreza (...) Uma economia que considere prioritários os gastos com educação e saúde.

Texto disponível em

<http://www2.undime.org.br/htdocs/index.php?acao=biblioteca&publicacaoID=108>

Acesso: 06/09/2013

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1:

O título do texto de Cristóvão Buarque é uma associação do navio transatlântico Titanic, que naufragou em sua viagem inaugural, com a realidade dos escravos que eram traficados para o Brasil em porões de navios. Explique a ideia implícita nessa associação. Retire um fragmento do texto que confirme sua resposta.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação.)

Resposta comentada:

Espera-se que os alunos identifiquem a associação usada pelo autor. O Titanic um navio que naufragou em sua viagem inaugural e o Brasil, por não possuir uma política de inclusão social, pois a maioria da população está nos porões, enquanto poucos usufruem do convés. Logo, a previsão para o Brasil também é de um naufrágio. O fragmento retirado do texto poderia ser: “Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos icebergs.”..

ATIVIDADES DE LEITURA**QUESTÃO 2:**

Qual é a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação.)

Resposta comentada:

O aluno deverá identificar a proposta de um novo modelo de política econômica. O autor faz uma crítica ao modelo assistencialista vigente, que na verdade continua tratando o povo como se não existisse. Espera-se também que o aluno consiga compreender as diversas metáforas utilizadas no texto como, por exemplo, o sentido figurado da palavra “abolição”. “Construir uma economia da abolição” seria incluir não somente os negros, mas todos os excluídos que não fazem parte do “convés”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3:

No trecho “O sistema escravocrata acabou, **mas** continuamos nos tempos da assistência, no lugar da abolição” a palavra destacada atribui à oração um valor semântico de

- a) causa.
- b) condição.
- c) adição.
- d) oposição.
- e) finalidade.

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

A alternativa correta é letra (**d**) pois o conectivo usado indica uma oposição.

TEXTO II

A reunificação do Brasil

O Brasil foi descoberto em 1500 com o encontro entre um grupo de navegantes portugueses que chegavam em caravelas e um grupo de nativos esperando em uma praia do litoral. E foi novamente encoberto trinta anos depois, quando os navegantes transformaram-se em exploradores e os índios em escravos. O divórcio ocorrido entre os portugueses que chegavam e os índios que aqui viviam transformou um novo país, pronto para surgir, em uma reserva a ser explorada pela metrópole ávida de produtos e lucros.

O novo país foi inviabilizado tão logo ele surgia.

Durante quinhentos anos seguintes, a nação brasileira continuou encoberta dividida entre portugueses e índios, escravos e brancos, pobres e ricos, incluídos e excluídos. A cada momento da história do país, surge um novo tipo de divisão, inviabilizando a construção de uma nação de compatriotas incluídos no mesmo projeto de desenvolvimento. O território descoberto anos atrás completa seu quinto centenário sem se ter transformado em uma nação.

Já é tempo de transformar o país em nação. Unificando sua população, sem o corte que já dura cinco séculos, dando-lhes uma soberania que nunca teve plenamente.

(...) No Brasil, estamos divididos entre uma parte pobre, espalhada por todo o território, que podemos chamar de nossa república excluída, e uma parte rica, também espalhada por todo o território, que podemos chamar de nossa república incluída nos benefícios da modernidade. É preciso entender a necessidade de unificar os dois lados de nossa sociedade brasileira mesmo que isso exija transferência de renda desde o lado incluído em troca dos benefícios globais que o conjunto da sociedade terá.

(Buarque, Cristovam. A segunda abolição: um manifesto proposta para a erradicação da pobreza no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1999).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 4

Que ideia em comum é defendida no texto “Titanic Negro” e no texto “Reunificação do Brasil” ?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação.)

Resposta comentada:

Os alunos deverão identificar a tese presente em ambos os textos. Em ambos o autor faz uma crítica à grande desigualdade que vigora no país. Defende um novo modelo político e econômico que considere prioritário os gastos com educação e saúde para diminuirmos essa desigualdade.

[TRECHO REMOVIDO]